

Léo Burguês nega acusações e confia na anulação definitiva da sentença

Assunto:

CASSAÇÃO



Léo Burguês nega acusações e confia na anulação definitiva da sentença

Em entrevista coletiva na tarde de quinta-feira (21/2), o presidente da Câmara Municipal de Belo Horizonte, vereador Léo Burguês de Castro (PSDB), esclareceu sua cassação, sentenciada em primeira instância pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE) na última terça-feira (19/2). O parlamentar negou as acusações do Ministério Público. Liminar concedida na noite de quarta-feira (20/2) pelo TRE mantém a diplomação do vereador e garante sua permanência no cargo de presidente da Casa.

?Eu confio no trabalho do Ministério Público e da Justiça Eleitoral, mas erros acontecem?, declarou Léo Burguês, referindo-se a um possível erro de cálculo do Ministério Público na somatória dos valores gastos com publicidade na Câmara. O parlamentar negou as acusações de que a Câmara teria realizado gastos superiores à média anual permitida e, ainda, de que teria se beneficiado com as campanhas publicitárias em 2012, ano eleitoral.

Condenado inicialmente por abuso de poder político e econômico, Léo Burguês de Castro apresentou argumentos contrários à decisão da Justiça, afirmando que foram gastos cerca de R\$ 9,3 milhões em publicidade entre 2009 e 2011, gerando uma média anual de R\$ 3,1 milhões. Considerando que foram gastos, em 2012, cerca de R\$ 2,7 milhões, ele destaca que o valor ficou abaixo da média. Sobre a concentração dos gastos nos primeiros seis meses do ano, o vereador esclareceu que isso ocorreu por força das normas eleitorais que impedem a realização de campanhas a partir de julho, ressaltando ainda que esses gastos foram feitos somente até 28 de fevereiro.

Superintendência de Comunicação Institucional

Data publicação:

Quinta-Feira, 21 Fevereiro, 2013 - 00:00
